

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Numero especial

Para comemorarmos condignamente o primeiro aniversario deste jornal, o proximo «Povo Algarvio» sairá com um numero de paginas muito excepcional, sendo algumas delas dedicadas exclusivamente a Vila Real de Santo António, Castro Marim e Cacela.

Conseguimos colaboração propostada para esse numero dalguns dos melhores nomes do nosso Algarve, tendo também escrito sobre Faro e Olhão, considerados sob diferentes aspectos, dois brilhantes jornalistas algarvios, cujos artigos, estamos convencidos, hão-de causar sensação. A colaboração distinta a que acima nos referimos e que mais uma vez, vem honrar as paginas do «Povo Algarvio», porque é quasi toda de pessoas que já colaboraram neste jornal, vai interessar bastante os nossos leitores pela cultura dos seus autores e extrema variedade dos assuntos focados, fugindo assim á monotonia habitual de taes comemorações.

28 de Maio

Comemorando o triunfo do movimento de 28 de Maio, realiza-se em Faro, nesse dia, uma sessão de propaganda na qual usarão de palavra os ilustres deputados da Nação, Dr. Saudade e Silva e Engenheiro Cortez Lobão, delegado da comissão central da União Nacional.

Essa sessão será presidida pelo ilustre Governador Civil do distrito, tendo sido dirigidos convites a todos os defensores do Estado Novo no Algarve, para comparecerem a essa reunião, demonstrando assim, como que numa parada de forças, qual o valór dos situacionistas algarvios. Todos a Faro.

Eng. Eduardo de Carvalho

Foi nomeado chefe do gabinete do Sr. Ministro das Obras Publicas, o major d'Engenharia, Sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, que tem marcado como um profissional distinto em todos cargos que tem desempenhado.

Esta nomeação absolutamente certa, porque o nomeado é uma individualidade competentissima para o desempenhar, enche-nos de alegria porque temos a certesa que os interesses locais e regionaes encontraram mais um extrenuo defensor e belamente situado, dadas as relações de familia e de amizade que o ligam a Tavira e ao Algarve.

Enviando um sincero abraço de felicitações ao nosso ilustre amigo por o vèrmos ocupar mais um alto cargo, demonstração bem publica do seu valór, não queremos deixar também de nos congratularmos como tavirense e algarvio, por ocupar um alto logar mais uma personalidade bem conhecedora do que Tavira e o Algarve precisam para o seu justo desenvolvimento.

Direcção Geral das Industrias

Pelo Ministerio do Comercio e Industria, foi concedida autorização, para estabelecer um paiol para revenda de explosivos propriamente, dito no sitio de Bernardinho freguesia de S. Tiago de Tavira, ao sr. José Viegas Mansinho.

28 DE MAIO

«A REVOLUÇÃO CONTINUA»—Salazar

DEPOIS de amanhã, mais um aniversario do 28 de Maio terá decorrido, mais um novo ano principiará na marcha que este movimento iniciou e que, quer queiram quer não, infalivelmente seguirá.

O 28 de Maio não foi uma simples mudança de pessoal dirigente. Não foi um simples tira-te lá tu para me pôr eu. O estado de espirito popular que provocou a sua eclosão, estado de espirito que de bastantes anos atrás vinha sendo propagandeado em todas as camadas do nosso povo, não se podia cingir de forma alguma a uma comezinha questão de alcançar a posse das chaves do tesouro publico.

A propaganda tenaz, audaciosa, que antes do 28 de Maio se fez visava mais longe. Claramente, sem sofismas nem rodeios, se indicava que o fito a atingir estava mais longe e mais alto do que a simples posse do poder. Queria-se fazer um Revolução e não um movimento revolucionário. Queria-se fazer reintegrar a alma do povo português na estrada luminosa e tradicional do seu destino de que andava arredia havia um século. Queria-se enfim «reaportuguesar Portugal» na frase já consagrada e tão bela, porque nas duas palavras que a formam ela sintetiza plenamente tudo o que se ambicionava, tudo o que se queria.

Era de facto essa a estrela que guiava a propaganda que preparou o ambiente de que o 28 de Maio foi, ao mesmo tempo, o coroamento e o principio.

A necessidade duma Revolução que fizesse entrar novamente nos seus lugares os competentes e os inuteis, os trabalhadores e os ociosos, os estudiosos e os palradores de botequins, impunha-se ao observador menos atento da sociedade portuguesa. Porque não havia homens de valor nos cargos representativos? Não. Mas porque esses homens estavam meio naufragados na massa audaciosa e sem escrupulos que os rodeavam, produto natural de uma sociedade em que o individualismo levada ás ultimas consequencias, instintivamente dava a entender que os escrupulos eram bagagem inutil para se triunfar. Uma sociedade cuja principal ambição era enriquecer por todos os processos, mesmo roçando pelos artigos do Código Penal, contanto que enriquecessem. A solidariedade do dinheiro dava depois motivo a que os outros, os que não tinham precisado de recorrer a esses meios porque uma fada benfazeja os tinha beneficiado á nascença, esses que se podiam chamar honestos, recebê-los iam logo de braços abertos e quando algum coscuvilheiro pusesse em duvida a lealdade dos meios de que se tinham servido esses enriquecidos á pressa, os outros, os honestos, não tinham duvida alguma em os acobertar com a sua honra e com a sua solidariedade no maior despudor possivel. Uma sociedade nestas condições, em que o «enriquecei-vos» de Guizot era o lema, não podia deixar de provocar uma reacção formidavel e extremista que terá infalivelmente de vencer, de ir até ás suas ultimas consequencias.

Queremos nós dizer que hoje, após nove anos, a sociedade terá sofrido aquela remodelação que os propagandistas do 28 de Maio proclamavam? Não. Seria mentirmos á nossa propria consciencia se afirmassemos o contrário. E' por isso que o 28 de Maio, se foi o coroamento de uma propaganda, foi também o inicio da realização, da materialização dessa propaganda.

Podem rir-se os nescios, aqueles que procuram desviar o 28 de Maio da sua estrada idealista, atraíndo-o para o bêco sem saída duma situação conservadora.

Esse riso irá desaparecendo a pouco e pouco, á medida que se fór concretizando em factos, as leis e decretos que farão a reorganização económica e social de sociedade portuguesa dentro dos moldes corporativistas.

A «revolução continua»—disse Salazar e, tenhamos fé em Deus, que havemos de triunfar.

Aos lavradores algarvios

A XX.^a Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola, com sede em Tavira, chama a atenção dos lavradores desta Província para o Decreto n.º 25.327 de 14 do corrente, que visa ao fomento da fruticultura nacional e concede apreciaveis vantagens a tódos aquêles que pretendam fazer instalações de pomares; e de entre as quais se destacam a cedência gratuita de plantas e a assistência técnica na plantação e tratamentos futuros.

As pessoas que desejem aproveitar das regalias concedidas pelo referido Decreto n.º 25.327, deverão fazer um requerimento em papel selado, dirigido ao Director Geral dos Serviços Agrícolas e donde conste:

- 1.º—Nome e morada do requerente;
 - 2.º—Nome da propriedade e sua localização;
 - 3.º—Área que pretende plantar;
 - 4.º—Especies e variedades que deseja plantar, no caso do produtor ter qualquer preferéncia.
- Mais se informa que os pomares a estabelecer não poderão ter uma área inferior a 1 hectare nem superior a 5 hectares.
- Os requerimentos poderão ser endereçados á sede da XX.^a Brigada Técnica, em Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

A. E. V. no Algarve

Tem tomado um grande desenvolvimento na nossa provincia, esta organização academica de defeza e propagação do Estado Novo.

Nos salões do Governo Civil, gentilmente cedido pelo Sr. Governador Civil, têm-se realizado sessões culturais sobre a A. E. V. e o corporativismo.

Estão em vias de organização nucleos nas diversas escolas tecnicas da provincia, sendo já grande o numero de filiados.

Na reunião promovida em Loulé pelo Sindicato Nacional dos Empregados do Comercio, a A. E. V. algarvia fez-se representar por um numeroso grupo de aderentes.

Em breve esta intensa fase de propaganda em que agora se encontra a A. E. V., se estenderá a todo o Algarve.

Oxalá sejam coroados de bom exito esses esforços porque se trata duma organização tendente a preparar as novas gerações academicas a conhecerem as bases do Estado Novo, a verificarem a verdade sobre que elas assentam e a prepara-las assim para no futuro tomarem sobre os seus ombros a governação publica absolutamente integrada nos principios corporativistas, que constituem o alicerce em que assenta a unica possibilidade do ressurgimento da nossa patria.

Coronel Velho da Palma

Em visita d'inspecção ao Regimento d'Infantaria N.º 4, esteve em Tavira o sr. coronel Velho da Palma, há pouco aprovado após umas brilhantes provas, no exame para General.

No dia 20, na carreira de tiro, depois de terminados os exercicios militares, os officiaes do Regimento ofereceram-lhe um almoço d'honra, festejando no homenageado não só o oficial distinto mas também demonstrando as belas recordações que o sr. coronel Velho da Palma tinha deixado nesta unidade de que foi o primeiro comandante logo depois da sua reorganização nesta cidade.

Bombeiros Municipais

Vai tomando cada vez maior incremento a Corporação de Bombeiros Municipais desta cidade contando hoje, já um razoavel numero de alistados.

Pela Administração do Concelho foram oferecidos á Corporação 25 bonets, para servirem com a farda de passeio.

Segundo nos consta também faz parte do novo orçamento da Camara Municipal a aquisição duma auto-bomba para pronto socorro á cidade e freguesias rurais.

Ao sr. capitão Sardinha da Cunha, orientador desta instituição benéfica, os nossos cumprimentos.

Asilo Esperança Freire

Pelo Ministerio das Obras Publicas, foi concedida a verba de 3:379\$62, para a construção dum cano de esgoto, com ligação á rede geral, no Asilo Distrital Esperança Freire, desta cidade.

Arabescos

O primeiro amor

Quando, de regresso á sua terra natal, desceu do comboio, atravessou o largo fronteiro á estação e meteu pela vereda que ia dar á sua Quinta, Diogo de Sá, levava a alma tão fria como aquela manhã de Dezembro e o cérebro tão vazio de ideias como os bolsos de dinheiro. Um arripio de frio, fê-lo levantar a gola do sobretudo e apressar o passo.

Ao fechar após si, a velha portada de madeira carcomida que dava acesso ao pátio do velho casarão de seus Pais, teve a sensação de que havia descido o pano, dando fim ao ultimo acto da peça que fôra toda a sua existencia.

O velho André, unico sinal de vida naquela casa ha tanto tempo abandonada pelo seu dono, apressava-se ao seu encontro, dando-lhe as boas vindas e pegando-lhe na pequena mala da roupa, unica bagagem que o acompanhava.

O bom velhote, no desejo de agradar ao menino, filho de seus venerandos anos, mandara proceder a uma cuidadosa limpeza interior e arrumação dos pesados moveis. Nem mesmo assim, Diogo de Sá conseguiu distarçar a impressão que sentiu, ao pensar que aquelas salas austeras seriam o tûmulo do seu corpo durante o pouco tempo de vida que lhe restava.

Sim; vinha disposto a morrer na casa onde nascera! Não tinha parentes proximos nem filhos que o prendessem á terra. Amores,—um sorriso sceptico a florou-lhe aos labios—se nunca os tivera quando nas recepções mundanas, conquistava corações com a sua voz quente e o seu modo elegante, muito menos os teria agora, que se sentia gasto de tanto viver. Conhecera mulheres formosas de todos os tipos e jamais se deixara prender por uma só. Trocava esta por aquela, mudando depois para a primeira que lhe aparecia, despreocupadamente, como ave saltando de ramo em ramo. Amigo intimo da cocaína, trocava a saúde, pelos prazeres extranhos que ela lhe dava e as cores sádias pelo amarelo esverdeado que trazia nas faces. Os seus trinta anos eram mais trêmulos que os seus setenta do seu humilde criado. Habitado a gastar contos de réis, nunca sentira coragem para ganhar honradamente um escudo. Do vasto patrimonio herdado, apenas restava o ultimo reducto a que se acolhera e mesmo esse já hipotecado. Conhecia o mundo e os homens. Quando se viu empobrecido, tomou como melhor, a resolução de se isolar, orgulhosamente, para esconder a miséria que se avisinhava. Os amigos de hoje não o conheceriam amanhã, as amantes a quem oferecera vestidos riquissimos, não lhe dariam um lenço se viesse a necessitar dele...

Um médico amigo, aconselhara-o a um grande repouso, se quizesse viver. Diogo de Sá não tinha illusões. Os laivos de sangue que frequentemente via nos

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ESCOTISMO

(Notas dum veterano)

O FUNDADOR

II

Estamos em Junho de 1885. Depois da sua actuação no Transvaal, Baden Powell mereceu os dois meses de licença, gosados na colonia portuguesa de Moçambique, onde se entreteve a caçar. Nesse ano regressou a Inglaterra e, no ano seguinte, com seu irmão mais novo, visitou a Russia e a Alemanha. Em 1888 visitou a França. Data dessa época o seu livro «As minhas aventuras de escuta», onde relata os incidentes de que foi protagonista na Alsacia. Ali, foi feito prisioneiro, tendo-lhe valido a sua habilidade para se escapar milagrosamente.

Em 1889 estava de novo em Africa, onde combateu os rebeldes Zulus, terríveis guerreiros negros. Powell, durante a campanha, teve ensejo de demonstrar as suas aptidões; entre elas o conhecimento de prontos socorros, no que foi um excelente auxiliar do único medico do regimento. Feita a dominação dos zulus, voltou ao Cabo, mas poucos foram os dias de descanso.

O rei preto Dinizulo, arrependeu-se da derrota e reuniu, em pé de guerra, dezenas de milhares de indigenas. Recomeçou a luta. Powell interveio e depois de muitos transeis dificeis conseguiu vencer o azougado preto, que foi deportado.

Nesse ano, depois de merecido repouso, em Inglaterra, regressou ao Cabo e seguiu para Swagi, incorporado na expedição de Sir Winton. Nessa missão o futuro chefe mundial dos Escoteiros sentiu-se «nas suas sete quintas», de tratava-se de aplicar justiça, de defender o mais fraco do mais forte... Nem mais nem menos que combater os europeus que sacrificavam os indigenas ás suas ambições desmedidas.

Em 1890 seguiu para Malta, ás ordens do General Smith, e, durante a viagem, visitou algumas cidades do Mediterraneo. O seu trabalho em Malta não lhe agradava; fizeram dele um palaciano, contra as suas tendencias e feição. O serviço consistia em representar o governador em banquetes, recitas, festas, bailes, audiencias, etc, o que decididamente não era para o seu temperamento.

Para distrair a sua antipatia pela missão diplomática, entreteve-se a fundar o Arsenal Histórico de Malta, e o Club Recreativo de Marinheiros, instituição educativa.

Depois, visitou a Turquia, a Grecia e a Austria. Em 1892 estava de novo na Irlanda. Foi então que se tornou celebre nas manobras militares, tendo-se-lhe conferido um diploma especial.

O general Wolseley, entusiasmado com o seu valor, levou-o na expedição contra o Rei Prenspe, da tribu dos Achantes, na Costa do Ouro, a noroeste de Africa. Nesse país sem habitantes brancos, sem caminhos, sem pontes, sem meios de transporte, onde as enfermidades guardavam o territorio da invasão europeia e tendo por inimiga uma tribu selvagem e destemida muito sofreram os ingleses, até ao dia em que entraram vitoriosos em Kumasi, em Janeiro de 1896, conduzidos por Baden Powell considerado no seu país o heroe da riquissima Costa do Ouro, onde, combatendo a autentica selvageria dos indigenas, lançando os principios da civilização, estabeleceu a paz e a felicidade.

Os velhos nativos, agora usufruindo os beneficios da obra de Powell, recordam com saudade o *Katankie*, como lhe chamavam: o homem do chapéu grande.

Chefe Lobo

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos — Tavira —

Pela PROVINCIA

Vila Nova de Cacela

Falecimento — Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 16, o nosso amigo e presado assinante sr. José Antonio Claudino, de 24 anos, empregado do commercio. O seu funeral foi muito concorrido, tendo vindo a assistir a ele, muitos amigos e colegas seus de Vila Real de Santo Antonio.

Foram organizados vários turnos ás borlas do caixão, por pessoas amigas de ambos os sexos. Fizeram-se representar no funeral, o Sindicato dos Empregados do Comercio de Vila Real de Santo Antonio; Grupo Dramatico Cacelense e «Seculo», pelo sr. Alexandrino Cavaco; Gremio Cacelense pelo sr. Roberto da Fonseca; Comercio local pelo sr. José Tamissa e «Povo Algarvio» pelo nosso correspondente.

O «Povo Algarvio» apresenta á familia enlutada as suas sentidas condolencias.

Gremio Cacelense — Realiza-se no próximo dia 30 a soirée-dancing neste Gremio, tendo a abrihanta-la uma excelente orquestra.

Pensa este Gremio organizar este ano em local proprio, os festejos a Sto. Antonio, S. João e S. Pedro. Deve ser nomeada por estes dias a Comissão dos Festejos.

Colaboram nestas festas gentis senhoras e meninas da nossa melhor sociedade. — C.

Concelção

Récita — Realiza-se hoje dia 26 de Maio pelas 22 horas no Club Recreativo Conceiçanense, uma récita promovida pelo grupo scenico do mesmo Club, cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — Dará principio ao espectáculo o grupo musical do referido Club, que executará alguns numeros escolhidos do seu vasto repertório sob a regencia do seu maestro sr. Jacinto Pereira Guerreiro, seguindo o depois a comedia em 1 acto «As duas gatas».

2.ª parte — A interessante comedia «Gato por Lebre», e para finalizar o espectáculo segue-se a 3.ª parte que é composta por um excelente acto de variedades em que tomam parte no mesmo todo; os componentes do grupo. Os ensaios que têm estado a cargo do sr. Alexandrino Cavaco, de Cacela, têm decorrido sempre bem. Os amadores conceiçanenses esperam como é natural obter um bom successo. Os concelçanenses estão a cargo do nosso assinante sr. Manoel José Vasconcelos, grande amigo deste Club. A ambos apresento a minha satisfação e, espero ser prompto a boa vontade que á data têm tido para assim engrandecer esta casa.

Aviso — Os assinantes deste semanario que até á data ainda não liquidaram os recibos das suas assinaturas, podem fazê-lo no estabelecimento do sr. José Parra, desta freguesia. — C.

Luz de Tavira

Luz, a aqui grande asafama com a campanha do feijão verde, tendo já sido exportado para diversos mercados do País muitas dezenas de toneladas. O preço regula por 20000 com tendencia para baixa.

— Encerra-se nesta freguesia a mudança de ares o sr. José Maria dos Santos, com a sua Ex.^{ma} Familia.

— Com 59 anos de idade faleceu o sr. Antonio de Mendonça Lindo Senhor abastado proprietario. Fera vogal da comissão da União Nacional local, sendo o seu funeral muito concorrido. Dirigiu o mesmo o sr. João Viegas Pires, pegando ás borlas do caixão: 1.º turno os srs. José Bernardino de Mendonça, José Picoito, Antonio Cavaco, Joaquim Henriques de Mendonça, José Cavaco e José Miguel. 2.º turno os srs. Sebastião Martins Palmeira,

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje — Sr. Antonio Vaz Rodrigues. Em 27 — Sr. Francisco Maria d'Araujo Ribeiro. Em 28 — Elia Fernandes Garrana. Em 30 — D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins. Em 31 — Sr. Manuel Ferro Marçal. Em 1 de Junho — D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo, e os srs. Francisco Martins Entrudo Junior e Manuel Eugenio Pereira.

Partidas e Chegadas

Afim de visitar sua filha, sr.^a D. Maria Caetana Soares Sá, partiu para Elvas, a sr.^a D. Maria da Gloria Pires Soares.

— Foi a Faro, o nosso presado assinante, sr. Domingos José Soares.

— Em inspecção ao Regimento de Infantaria N.º 4, chegou a esta cidade, o Ex.^{mo} coronel, firocinado, sr. Vaz Velho da Palma, pelo que teve uma honrosa recepção, principalmente, por parte do elemento militar.

— Retirou para Lisboa na companhia de sua esposa, o furriel sr. Antonio Germano Pereira.

— Afim de conduzir uma força militar, partiu para Elvas, o 2.º sargento sr. Patrocínio José Victor.

— Foi a Lisboa, o sr. capitão Abrantes.

— Também foi a Lisboa, o sr. capitão Leonel Lopes.

— De visita á sua familia esteve nesta cidade o nosso conterraneo e assinante sr. Manuel Anacleto Pereira, tenente da G. N. R. ao serviço em Lisboa.

— Esteve nesta cidade acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia o nosso presado conterraneo sr. João Jacinto das Dores, secretario de finanças do 7.º bairro fiscal de Lisboa.

— Partiu para a Africa Francesa, o nosso patricio sr. Edmundo Teodoro das Chagas.

Doente

Encontra-se ha alguns dias, retido na cama, por doença, o nosso assinante e conceituado industrial sr. João Baptista Pereira.

Ilda Stichini

Numa entrevista cedida por esta eminente actriz ao nosso colega «Jornal de Lagos», referiu-se á nossa terra nos seguintes termos:

«O publico da sua terra, como o de Tavira, sabe bem sublinhar as passagens felizes e mais delicadas das peças. Não digo que serva mais teatral, mas mais intelectual, levo a impressão de que o é».

Apreciações desta natureza feitas por tão notavel vedeta honram sobremaneira o publico lacubricense e o nosso.

Carreiras no Rio Guadiana

Entre Vila Real de Santo António e Mértola

Transporte de passageiros e carga, pelo barco a motor, denominado GUADIANA.

2 viagens ascendentes e 2 descendentes por semana

Escritório em Vila Real Santo António: na rua Artilharia N.º 1, N.º 8 — Telefone 12

Luz Suave?

José Pedro Palmeira, José Correia Pacheco Dourado, Manoel Lopes Cachopo, José Domingues Furtado e Joaquim Gaspar Gonçalves. 3.º turno os srs. José Viegas Pires, Custodio Martins Costa, José Martins Palmeira, Marcelino Lopes Cachopo, João Batista Martins e Francisco Valente. 4.º turno os srs. João Antonio Romeira, dr. Arnaut Pombeiro, Francisco Filipe Ramos Passos, Joaquim Correia Pacheco Dourado, Silverio Vaz e Pedro Martins Palmeira. 5.º turno os srs. Manoel Soares, José Pedro de Freitas, Joaquim de Serra Neto, José Viegas da Conceição, José Antonio Fialho e Joaquim Antonio Palmeira. 6.º turno os srs. Manoel Martins Palmeira, Antonio Gil Madeira Teixeira, José Antonio Romeira, João Inacio Gomes, José Libertador Monteiro e Antonio José Palmeira, sendo o ultimo turno composto por pessoas de familia do finado.

— Já regressou a esta aldeia o sr. João Manoel Madeira Gomes, acompanhado de sua familia, que foi a Lisboa sofrer uma grave operação. — C.

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realiza hoje, das 18 ás 20 horas

Primeira parte

Loy Granaina—Paso Calle S. Volart
Vita Nuova—Overture B. Frosali
Suite Algerienne—(N.º 3 e 4) Saint Saens
Le Tributo de Zamora—Fantazia Gounod

Segunda parte

Les Saltimbanques—Opereta Le Yanne
Escala—Mazurca S. Morais
El Niño de la Palma—P. D. * * *

Teatro Popular Respondendo ao nosso bom amigo Bento

Hoje apresentamos ao nosso publico o maravilhoso filme: «Não deixes a porta aberta».

Lindissima comédia musical falada e cantada em espanhol e interpretada pelo actor-cantor brasileiro Raul Roulien (o protagonista de «O ultimo homem sobre a terra») e pela encantadora Rosita Moreno.

«Não deixes a porta aberta» é uma super-produção Fox realisada por Lew Seiler com lindas canções de Raul Roulien e esplendida musica de V. J. Vecsei.

5.ª feira—A cine-opereta: «Uma hora contigo» Um filme de agrado absoluto ou não seja um filme de Chevalier e da realisação de Ernest Lubitsch.

E' uma produção de grande subtilidade de quadros, nos quais muito se afirma a mobilidade de mascara de Chevalier, o grande artista recebido sempre com grande jubilo de todo o publico.

Jeanette Mac Donald e Lili Damita em papeis de grande relevo mostram bem o seu inconcristavel valor.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 27 de Maio a 2 de Junho a FARMACIA ALDOMIRO DE SOUSA.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	40\$00
Cevada	9\$00
Aveia	8\$00
Grão	28\$00
Ervilha	15\$00
Fava	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
" molár	28\$00
" dura	22\$00
Alfarroba	60 ^k . 30\$00
Ovos, 2\$70 a duzia.	

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

30-5-895

MERCADO DE TAVIRA Preço dos Generos

Trigo	660 rs.—14 litros
Milho	560 rs.—18 "
Fava	550 rs.—18 "
Cevada	320 rs.—14 "
Grão de bico 1\$00—18 "	

Antonio Ramos Dias

Ouvides e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos}

Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarrega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

RECTIFICAÇÃO

Pede-nos o sr. dr. Arnaut Pombeiro, illustre clinico municipal na Luz de Tavira, para dizermos que a noticia publicada num dos ultimos numeros deste jornal da sua chegada de Lisboa não é verdadeira visto não ter saído da Luz há já algum tempo.

TRANSFERENCIA

Foi transferido da Escola Prática de Infantaria de Matra, para o Regimento de Infantaria n.º 15 de Lagos, o nosso assinante sr. João Cruz, sargento do exercito.

Luz Suave?

Arabescos

O primeiro amor

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

lenços não o enganavam; eram a guarda avançada dum inimigo que não perdoa... Assim, para que lhe servia a vida? Não seria uma felicidade se a morte se antecipasse, poupando-lhe um longo martírio?!...

Recomendara ao André que o incomodasse o menos possível e não recebia ninguém. Passara o resto do Inverno lendo algumas obras da sua biblioteca quasi desguarnecida, raramente saindo de casa, e quando o fazia era para dar algumas voltas no jardim que a circundava.

Nascia o Sol brilhante, jorrandando magnificente luz, por sobre os verdejantes campos da Terra-Mater!...

Num limpo céu de anil, as andorinhas tracejavam em seu gracil vôo, airoso curvas no espaço, saltando de quando em vez os seus musicais gorgeios!... Os malmequeres e as papoulas, desabrochando, deixavam cair, como lágrimas, as ultimas gotas de orvalho que as havia refrescado. Tornavam-se limpidas as águas dos ribeiros que o Inverno turvara e os canticos das lavadeiras começavam a ecoar por entre a viçosa verdura dos vales.

Diogo de Sá, transpuzera naquela manhã, pela primeira vez, os limites da sua propriedade e descansava numa encruzilhada, sentado num muro de pedra solta á sombra duma frondosa oliveira. Sentira-se mais cansado nos ultimos dias mas a chegada da Primavera animara o a realizar uma pequena digressão. Naquele momento admirava a fachada duma casa de linhas sobrias mas de apparencia confortavel, cujos telhados varias vezes avistara da janela do seu quarto. Não sabia quem eram os seus locatarios e nem curiosidade teve para se informar a esse respeito com o seu fiel criado.

Era agora mais forte o Sol! As flores faziam gala da policromia dos tons vivos que ostentavam e em volta das colmeias, zumbindo, as abelhas iam esconder-se nos favos de mel doirado.

Atingira o auge a sinfonia empolgante da Natureza em festa!... Subitamente, numa sublime aparição, achegou-se ao peitoril duma das janelas, uma mulher divinamente bela, a cantar qualquer coisa que devia ser um apoteotico hino á Vida!... Visão única que o extasiou como nenhuma outra em toda a sua acidentada existencial!... Que de sensações inexplicaveis o invadiam, prendendo-o ao lugar onde se encontrava e roubando-lhe as parcas forças de que dispunha para caminhar!...

Vendo que era observada, deixou de cantar aquela que, Diogo de Sá não sabia, se vinha á janela para ver chegar a Primavera ou se fôra esta que se antecipara, para lhe dar os bons dias, naquela radiosa manhã.

Nas tardes dos dias seguintes, Diogo de Sá ia postar-se no mesmo sitio, ansioso por ver a silhueta feminina que lhe revelara sentimentos até então desconhecidos, para o seu doente coração.

Os seus olhos tinham sede daquella imagem cheia de ternura, como as bocas dos cordeiros, da água fresca das correntes nos dias calmosos de estio.

Andava triste, sem saber explicar o seu novo estado d'alma que simultaneamente o torturava e deleitava.

Alguns dias havia ocuta para ele durante toda a sua vida de orgia em que a música, as mulheres e todos os prazeres enfim, tinham um sentido mais belo e mais puro do que o que até áquella dia lhes soubera dar.

—Seria um facto a existencia

REVISTA DE INSPECÇÃO

Distribuição provisória do serviço de revista de inspecção em 1935, nos termos da circular n.º 4906 /P.º 34 da 3.ª Rep.—1.ª secção da 1.ª D. G. do M. G., de 20 de Março findo, e nota n.º 177/11-M. da 3.ª Rep.—2.ª secção do Comando da 4.ª Região Militar, de 3 de Abril ultimo:

Data da Revista		Concelho	Freguesia	Praças que devem comparecer	Entidade que passa revista	Localidade onde é passada revista	Observações
Mez	Dia						
JUNHO	2	Faro	Conceição Estoi	443	D. R. R. 4	Faro	Todas Armas e Serv.
	2	Tavira	Sta. Catarina	423	R. I. 4	Tavira	Idem.
	9	Loulé	Almancil	300	D. R. R. 4	Faro	Idem.
	9	Tavira	Conceição	299	R. I. 4	Tavira	Idem.
	16	Olhão	Moncarapacho	367	D. R. R. 4	Faro	Infantaria
	16	Tavira	Cachopo	260	R. I. 4	Tavira	Todas Armas e Serv.
	23	Olhão	Olhão	447	D. R. R. 4	Faro	Infantaria.
	23	Tavira	Luz	298	R. I. 4	Tavira	Todas Armas e Serv.
	30	Olhão	Olhão	367	D. R. R. 4	Faro	Idem, excepto Inf.ª
	30	Vila Real	Cacela	450	R. I. 4	Tavira	Todas Armas e Serv.

Castro Marim PREVENÇÃO

O abaixo assinado declara que Matias Guerreiro, casado com Maria da Cruz, actualmente vivendo maritalmente com outra mulher, pretende vender todos os bens que possui com o fim de prejudicar seus filhos. Em face dum acto deshumano e para evitar amanhã qualquer culpabilidade involuntaria dalgum notário, vem trazer a público que: A mulher com quem Matias Guerreiro é casado, é doente—sendo conhecida por demente há 18 ou 20 anos aproximadamente, conforme o boletim do Hospital Miguel Bombarda que a dá como doente incurável. Do casal existem 2 filhos. A venda dos bens não se pode fazer pois se o fôsse seria uma afronta a lei, porque o art.º 335 ás do Codigo Civil a tal se opõe, quando diz: Qualquer contracto é anulavel se se provar que á data do aludido contracto já existia e era notória a demencia ou, pelo menos conhecida do comprador. Manda a minha consciencia que assim proceda, para que amanhã a realizar-se qualquer transacção, ninguém possa alegar ignorancia.

Ildefonso Segura Viegas

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

Orgãos e Pianos

Leciona piano, toca orgão e executa toda a qualidade de concertos em pianos e orgãos assim como: afinações o Maestro Gregorio Piecho. Vai a qualquer terra.

Rua Nova de S. Luiz—Faro.

Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

do Amor, cantado pelos poetas? Estaria acaso enamorado? E se assim fôsse, o que fazer, se a vida lhe fugia tão velozmente?

O solicito André aconchegava as grandes almofadas de penas, de forma a que Diogo de Sá se pudesse conservar, sem sacrificio, sentado na cama. Os olhos iam perdendo a nitidez do que viam e no seu peito, os pulmões desfaziam-se nas convulsões da agonia... Uma golfada de sangue... Mais outra...

Os dedos crispados, pareciam querer-se agarrar á vida que lhe fugia...

Valtando a cabeça para os lados da janela florida onde observava a doce visão, esboçou um sorriso enquanto o seu coração palpitava pela ultima vez...

Maio de 1935.

A.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta Redacção, um relógio de pulso marca *Cyma*, que foi perdido no jardim público.

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrível flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

CASAS

Vendem-se na Rua Almirante Reis, 159 e Travessa das Figueiras, 21. Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição no 1.º edificio.

Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carrossaria europeia, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Propriedade

No sitio do Alto com limoeiros, laranjeiras, albricoqueiros, figueiras, oliveiras, amendoeiras, terras de semear, casas, nora e tanque, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Fernandes.—Alto—Tavira.

No Comercio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

VENDE-SE

Um bilhar em 2.ª mão, quem pretender dirija-se a Alvaro Gouveia—Olhão.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ SABER que, sendo possível que se verifique a modificação das características da distribuição de energia electrica, nesta cidade, passando a corrente continua para corrente alternada, pelo presente edital convida os possuidores de receptores ou outra aparelhagem electrica, que se julguem com direito a qualquer substituição, adaptação ou indemnização, a fazerem o seu manifesto, por escrito, na Secretaria da dita Camara Municipal, até ao dia 20 do proximo mez de Junho.

Paços do Concelho de Tavira, em 22 de Maio de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de exito

Vende-se

Um Electro-Bomba (marca Siemens) 220 voltes corrente continua, tiragem de agua 4.m³ por hora, com todos os pertences electricos e tubagem, pronta a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim Horta—Tavira.

Maquina de Escrever

Precisa-se duma em 2.ª mão que esteja em bom estado. Nesta redacção se informa.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 9 de junho de 1935, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca de Tavira vai á praça uma morada de casas com quintal situada na Praia da freguesia da Conceição, Comarca de Tavira, no valor de quatro mil e trezentos escudos, penhorada nos autos de execução sumaria, comercial, que Pedro Gil Carneira, casado proprietario, residente no sitio de Valongo, freguesia da Conceição, move a Angelina das Dores e seus filhos, residentes no sitio da Praia, da mesma freguesia da Conceição. São citados quaisquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Souza Coutinho
Osorio de Castro

O "Povo Algarvio" Vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Motociclete com Sid-Gar

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

VENDE-SE

Em Tavira um lagar d'azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalisação d'agua, luz electrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertencer.

Tambem se vende um aeromotor desligado do engenho, um dos melhores da provincia. Nesta redacção se diz.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e todas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente
Mis-em-pli
Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

TIPOGRAFIA SOCORRO
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)
Vila Real de Santo Antonio

Execução primorosa e rápida de:

FACTURAS
ENVELOPES
MEMORANDUNS
RELATORIOS
ESTATUTOS
JORNAL
REVISTAS

E TODOS OS IMPRESSOS PARA O COMERCIO.

FÁBRICA DE CARIMBOS

As melhores Oficinas Gráficas do Algarve e a que mais barato trabalham.

Ourivesaria Ramos

Rua do Comercio, 105 a 109 — Telefone 101 — OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto NevesEspecialidade em Lanifícios
para Homem e SenhoraAlgodões e Chapelaria, Guar-
da-Chuvas e Sombrinhas, Ca-
pas Alentejanas e SobretudosÉ a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA**Automovel**Vende-se um em bom estado,
Citroen Modelo B. 14. Ver e
tratar com Joaquim Pires Cruz,
nesta cidade.**JOSE MARIA DOS SANTOS****TAVIRA**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)**LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES**Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO**Paulino &
Graça, L.^{da}**Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

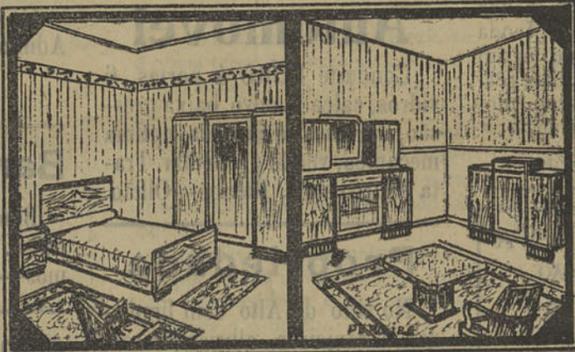
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA**Propriedade**Vende-se no Sitio das Covas
do Gesso (Capelinha). Contem
528 arvores sendo 294 alfar-
robeiras. Tem três moradias.
Facilita-se o pagamento.Referencias dá Antonio Ro-
drigues Martins—Tavira.**Mercearia em Tavira**Trespasa-se em bom local,
quem pretender dirija-se a Luiz
Arnedo.**Explicações**Do Curso Geral dos Liceus.
Em conjunto ou por cadeiras,
dá pessoa habilitada e com lon-
ga prática de ensino, encarre-
gando-se das Matriculas e toda
a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

CENTRO DA MODA

DE

**SILVERIO R. BENTO CAPELA
TAVIRA****A CASA QUE MAIS BARATO VENDE***Completo sortido em tecidos de Novidade para a presente esta-
ção: Georgetes, Crepes da China, Lãs, Etamines, Tobralcos,
Voils de Algodão, etc. Carteiras para Senhoras e Crianças,
os mais chics e últimos modelos.***Sombrinhas de Seda, nos mais modernos e lindos desenhos.****Meias de Seda e Algodão, Peugas, Gravatas, Cintos, Ligas, etc.****Camisas para Homem, Rex, Ajax, Ritz, exclusivos desta casa.****JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO****Oficina de Carpintaria e Marcenaria****TAVIRA**Mobílias
completas
para casa
de jantar,
sala e
quarto.
O mais va-
riado
sortido
pelos mais
baixos
preços.Carpetes,
passadei-
ras,
oleados,
varões ama-
relos,
lavatorios,
etc., etc.
Completo
sortido
de moveis
avulso.**OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15****DEPÓSITO DE MÓVEIS****Avenida 1.º de Maio 1 a 15****J. A. PACHECO****TAVIRA****FABRICA DE MOAGEM****PANIFICAÇÃO MECANICA****Sempre os melhores pro-
ductos pelos processos
mais modernos****Cunha & Dias, L.^{da}**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços**Condições especiais
para revendedores****PROPRIEDADES**Vendem-se, duas rusticas,
sendo uma no sitio da Boa Vis-
ta, freguezia de Santa Catarina
e outra no sitio da Foz, fregue-
zia de Sant'Iago e um prédio
urbano sito na Rua Alexandre
Herculano d'esta cidade com os
n.ºs 3, 5 e 7 de policia.Trata-se com o proprietário
sr. João Gonçalves de Campos
ou no escritório forense do soli-
citor encartado sr. Carlos R.
Mil-Homens.**AUTOMOVEL**Vende-se, marca «Ford» pe-
nultimo modelo, em muito bom
estado e com bateria nova

Domingos J. Soares—Tavira.

PropriedadesVendem-se em comum na
freguesia de Vila Nova de Ca-
cela, as seguintes propriedades:
Colaço, Sesmarias, Bornacha e
Alacém, as quais são pertenças
do mesmo, excepto o usufruto
das duas ultimas.São vendidas em condições
especiais para não lezar me-
nores.Quem pretender, dirija-se a
Eugenio Rodrigues Madeira—
Colaço—Vila Nova de Cacela.**CASA**Aluga-se, com 10 divisões,
instalação electrica, forrada e
assoalhada, no sitio do Caracol.
Serve para dois inquilinos. Ren-
da barata.Dirigir-se a José dos Santos
Fernandes, na dita proprieda-
de. (Frente á Estação do Cami-
nho de Ferro.)**Bento Alfaiate**

Confecções para homem

Feltto de fatos desde . . . 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA**VENDE-SE**Um armazem com depen-
dencias proprias para estabe-
lecimento com uma cerca de
terra de semear;Uma morada de casas de
habitação com 6 divisões.Estes predios são situados
na Venda Nova. Quem pre-
tender, dirija-se a Mariana
Dourado. Vila Nova de Ca-
cela.